

Helena Sá e Costa

notas biográficas

(1913–2006)

Helena Moreira de Sá e Costa, pianista, concertista e professora, nasceu no Porto a 26 de Maio de 1913 (faleceu em 8 de Janeiro de 2006).

Neta de Bernardo Valentim Moreira de Sá (fundador do Conservatório de Música do Porto e do Orpheon Portuense), filha da pianista Leonilda Moreira de Sá e Costa e do pianista e compositor Luiz Costa, concluiu o curso de Piano no Conservatório Nacional de Lisboa com 20 valores, tendo sido aluna de seus pais e de Mestre Viana da Mota.

Obteve o prémio Beethoven e o da Emissora Nacional em 1943. Estudou ainda com Alfred Cortot e Edwin Fischer, com o qual emparceirou em 40 concertos nas principais cidades da Europa, tocando os concertos a 2, 3 e 4 pianos de J. S. Bach.

A sua actividade de concertista levou-a inúmeras vezes a Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Suíça, Hungria, Itália, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, Angola e Moçambique. Colaborou com todos os chefes de orquestra portugueses e com outros de grande nomeada, como os maestros Ernest Ansermet, Igor Markevitch, Paul Klecki, Swarowky, etc.

De entre os artistas com quem colaborou em concerto destacam-se Pierre Fournier, Maurice Gendron, Sandor Végh, Arthur Grumiaux, Janos Starker, L. Hoelscher, Ruggiero Ricci, Stich-Randall, Rita Gorr, Zara Nelsova, etc.

Com a sua irmã, a violoncelista Madalena Costa, formou um duo de notável projecção. Ainda com a sua irmã e com o violinista Henri Mouton formou o “Trio Portugália” a quem o País deve a audição de um grande reportório musical.

Professora dos Conservatórios de Lisboa e Porto, a sua acção pedagógica tem um relevo especial, aliás reconhecido internacionalmente através de convites para a regência de cursos, entre outros, em Cascais, Espinho, Estoril, Salzburg (Austria), Gunsbach (Centro Albert Schweitzer, na Alsácia, França), Suíça, Itália, Inglaterra, Alemanha, Canadá e Estados Unidos da América.

Alunos seus destacam-se no corpo docente de muitas instituições de ensino em Portugal e ainda no Brasil, Alemanha, Espanha, Suíça, Áustria, etc.

Grande parte dos pianistas actualmente activos no País dela receberam os ensinamentos. Pianistas de países como o Japão, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Espanha, etc. procuraram-na regularmente para receberem lições.

O seu nome contou-se entre os dos virtuosos participantes em famosos festivais, como os de Estrasburgo, Wiesbaden, Haarlem, Prades, Gulbenkian, Maiorca, Costa do Sol, Sintra, Espinho, Costa Verde, etc.

O seu prestígio incluiu-a em júris de concursos internacionais como os de Berlim, Berna, Vianna da Motta, Palma de Maiorca, Canadá, Maria Callas (Atenas), Luiz Costa (Porto) e nacionais, como os da Covilhã, Juventude Musical, João Arroyo, etc.

De entre a sua discografia sobressai a gravação integral do 1º caderno do “Cravo Bem Temperado” de J. S. Bach; e ainda Concerto nº 4 de Beethoven e “J. S. Bach Live Recording” (Porto 2001), nomeadamente.

Na Escola Superior de Música, do Instituto Politécnico do Porto, foi Presidente da Comissão Instaladora e Presidente do Conselho Científico.

Foi agraciada com os prémios Moreira de Sá (1939) e Beethoven instituído por Vianna da Motta (1937); o Grau de Comendador da Ordem de Santiago de Espada (1982), o Grau de “Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada, em 2001; e as medalhas de Mérito da Cidade do Porto (1983), da Secretaria de Estado da Cultura (1989) e o Prémio Almada (2000).

Livros

Helena Costa _ tradição e renovação
(Filipe Pires _ Fundação Engº António de Almeida _ 1996)

Uma vida em concerto _ Memórias
(Campo das Letras / Casa da Música _ Porto 2001)